



IES: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	
Nome do Programa: Linguística – 50002015003P7	
Área de Avaliação: Letras/ Linguística	Área Básica: Linguística
Área de concentração: Estudos de Processos Linguísticos	
Modalidade: Acadêmico	Níveis: Mestrado e Doutorado
Disciplina: Abordagens transdisciplinares em linguística: práticas discursivas, culturas e identidades	Obrigatória: NÃO
Carga Horária: 60h	Créditos: 4.0
Ementa: A disciplina propõe uma reflexão sobre a natureza dinâmica da investigação de problemas específicos no uso da linguagem, a partir da noção do discurso como uma prática social. Investiga os aspectos culturais e identitários presentes na construção de sentidos.	
Bibliografia: <ul style="list-style-type: none">• BARTON, D.; LEE, C. Linguagem online: textos e práticas digitais. Trad. Milton Camargo Mota. São Paulo: Parábola, 2015.• BAUMAN, Z. Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi. Trad. Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.• BRUNER, J. Culture, mind and education. In: ILLERIS, K. (Ed.). Contemporary theories of learning: learning theories... in their own words. New York: Routledge, 2009. p. 159-168.• BUTLER, J. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.• CHIMAMANDA, A. Perigo da história única. Disponível em: <http://www.geledes.org.br>.• CUCHE, D. A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: Edusc, 2002. p. 175-202.• FAIRCLOUGH, N. Discurso e mudança social. Brasília: UnB, 2001.• _____. Language and globalization. London: Routledge, 2006.• FOUCAULT, M. As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas. Trad. Salma Tannus Mucha. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.• GALLARDO, B. C. Construção de identidades no meio virtual: discursos transnacionais em conflito. In: SILVA, K. A.; ARAÚJO, J. Letramentos, discursos midiáticos e identidades: novas perspectivas. Campinas: Pontes, 2015. p. 327-347.• GIDDENS, A. As consequências da modernidade. São Paulo: Unesp, 1991.• HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.• HOLLIDAY, A. Intercultural communication and ideology. London: Sage, 2011.	





- HOOKS, B. A. **Ensinando a transgredir**: educação como prática da liberdade. Trad. Marcelo Brandão Cipolla. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2017.
- JORDÃO, C. (Org.) **A Linguística Aplicada no Brasil**: rumos e passagens. Campinas: Pontes, 2016.
- KRAMSCH, C. Language and culture. **AILA Review** 27 (2014), p. 30-55. Disponível em: <<https://benjamins.com/#catalog/journals/aila.27.02kra/fulltext/>>. Acesso em: 15 abr. 2018.
- KRESS, G. Design and transformation: new theories of meaning. In: COPE, B.; KALANTZIS, M. (eds.). **Multiliteracies**: literacy learning and the design of social futures. New York: Routledge, 2000. p. 153-161.
- MOITA LOPES, L. P. **Linguística Aplicada na modernidade recente**: festschrift para Antonieta Celani. São Paulo: Parábola. 2013.
- _____ **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006.
- NORTON, B. **Identity and language learning**: gender, ethnicity and educational change. Essex: Pearson education, 2000.
- PENNYCOOK, A. **Global englishes and transcultural flows**. London, New York: Routledge, 2007.
- _____. Popular culture, popular languages and global identities. In: COUPLAND, N. (org.) **The handbook of language and globalization**. West-Sussex: Wiley-Blackwell, 2010, p. 592-607.
- VYGOTSKY, L. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- XAVIER, C. A.; CORTEZ, S. (orgs.). **Conversa com linguistas**: virtudes e controvérsias da linguística. São Paulo: Parábola, 2003.





IES: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	
Nome do Programa: Linguística – 50002015003P7	
Área de Avaliação: Letras/ Linguística	Área Básica: Linguística
Área de concentração: Estudos de Processos Linguísticos	
Modalidade: Acadêmico	Níveis: Mestrado e Doutorado
Disciplina: Análise de Discurso	Obrigatória: SIM
Carga Horária: 60h	Créditos: 4.0
Ementa: A constituição do campo teórico da Análise de Discurso e suas definições epistemológicas. A mobilização do dispositivo de análise e as distintas materialidades.	
Bibliografia: <ul style="list-style-type: none">• ALTHUSSER, L. Ideologia e aparelhos ideológicos de estado. Lisboa: Presença, 1974.• AUTHIER-REVUZ, J. Palavras incertas: as não coincidências do dizer. Campinas: Unicamp, 1998.• GADET, F.; HAK, T. (Orgs.). Por uma análise automática do discurso. Campinas: Unicamp, 1997.• GADET, F.; PÊCHEUX, M. A língua inatingível: o discurso na história da linguística. Trad. Bethânia Mariani e Maria Elizabeth Chaves de Mello. Campinas: Pontes, 2004.• HAROCHE, C. Fazer dizer, querer dizer. Trad. Eni Orlandi. São Paulo: Hucitec, 1992.• HENRY, P. A ferramenta imperfeita: língua, sujeito e discurso. Campinas: Unicamp, 1992.• INDURSKY, F.; LEANDRO FERREIRA, M. C. A análise do discurso no Brasil: mapeando conceitos, confrontando limites. São Carlos: Claraluz, 2007.• ORLANDI, E. P. Discurso em análise: sujeito, sentido, ideologia. Campinas: Pontes, 2011.• _____. Análise de Discurso: princípio e procedimentos. Campinas: Pontes, 1999.• _____. As formas do silêncio: no movimento dos sentidos. 6. ed. Campinas: Unicamp, 2007.• _____. Cidade dos sentidos. Campinas: Pontes, 2004.• _____. Ler a cidade: o arquivo e a memória. In: ORLANDI, E. P. (Org.). Para uma enciclopédia da cidade. Campinas: Pontes, 2003. p. 7-20.• _____. Discurso e leitura. São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Unicamp, 2000.• _____. Paráfrase e polissemia: a fluidez nos limites do simbólico. Rua, Campinas, n. 4, p. 9-19, 1998.• ORLANDI, E.; LAGAZZI-RODRIGUES, S. (Orgs.). Introdução às Ciências da Linguagem - discurso e textualidade. Campinas: Pontes, 2006.	





- PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso**: uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas: Unicamp, 1988.
- _____. **Discurso**: estrutura ou acontecimento. 5. ed. Trad. Eni P. Orlandi. Pontes: Campinas, 2008.
- _____. Sobre os contextos epistemológicos da análise de discurso. **Escritos**, Campinas, LABEURB/NUDECRI/UNICAMP, n. 4, p. 7-16, 1999.
- _____. Delimitações, inversões, deslocamentos. **Caderno de Estudos Linguísticos**, Campinas, v. 19, p. 7-24, 1990.
- ZOPPI-FONTANA, M. G. Retórica e argumentação. In: ORLANDI, E. P.; LAGAZZI-RODRIGUES, S. (Orgs.). **Discurso e textualidade**. Campinas: Pontes, 2006. p. 179-210.
- _____. Arquivo jurídico e exterioridade: a construção do corpus discursivo e sua descrição/interpretação. In: GUIMARÃES, E.; BRUM DE PAULA, M. R. (Orgs.). **Sentido e memória**. Campinas: Pontes, 2005. p. 93-115.
- _____. **Cidadãos modernos**: discurso e representação política. Campinas: Unicamp, 1997.





IES: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	
Nome do Programa: Linguística – 50002015003P7	
Área de Avaliação: Letras/ Linguística	Área Básica: Linguística
Área de concentração: Estudos de Processos Linguísticos	
Modalidade: Acadêmico	Níveis: Mestrado e Doutorado
Disciplina: Discurso e Ideologia	Obrigatória: NÃO
Carga Horária: 60h	Créditos: 4.0
Ementa: Estudos dos processos de constituição dos sentidos nas práticas discursivas institucionais. Psicanálise e Discurso: Sujeito, Ideologia e Inconsciente.	
Bibliografia:	
<ul style="list-style-type: none">• ABBAGNANO, N. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 1999.• ALTHUSSER, L. A favor de Marx. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.• _____. Aparelhos ideológicos do estado. Trad. Valter José Evangelista e Maria Laura Viveiros de Castro. Rio de Janeiro: Graal, 1985.• _____. Freud e Lacan, Marx e Freud. 3. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1985.• BAUDRILLARD, J. O sistema dos objetos. São Paulo: Perspectiva, 1973.• COURTINE, J-J. O chapéu de Clémentis: observações sobre a memória e o esquecimento na enunciação do discurso político. In: INDURSKY, F.; FERREIRA, M. C. L. (Orgs.). Os múltiplos territórios da Análise do Discurso. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 1999.• EDELMAN, B. O direito captado pela fotografia. Coimbra: Centelha, 1976.• FOUCAULT, M. Vigiar e punir: história da violência nas prisões. Petrópolis: Vozes, 1997.• _____. O nascimento da clínica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1998.• _____. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1998.• GUATTARI, F. Espaço e poder: a criação de territórios na cidade. Espaço e Debate, São Paulo, n. 16, 1985.• LACAN, J. Escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.• _____. O seminário: livro 1: os escritos técnicos de Freud. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.• _____. O seminário: livro 2: o eu na teoria de Freud e na técnica da psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.• _____. O seminário: livro 5: as formações do inconsciente. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.• _____. O seminário: livro 11: os quatro conceitos fundamentais da psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.• MARIANI, B. O PC do B e a imprensa: os comunistas no imaginário dos jornais (1922 a 1989). Rio de Janeiro: Revan; Campinas: Unicamp, 1998.• MORELLO, R. Os meandros da alteridade: marcas de dizer e indistinção de vozes no discurso. Campinas: DL/IEL/UNICAMP, 1995.	





- NAVES, M. (Org.). **Presença de Althusser**. Campinas: Unicamp/IFCH, 2010.
- NETTO, J. T. C. **A construção do sentido na arquitetura**. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- ORLANDI, E. P. (Org.). **Discurso fundador**: a formação do país e a construção da identidade nacional. Campinas: Pontes, 1993.
- _____. **As formas do silêncio**: no movimento dos sentidos. Campinas: Unicamp, 1995.
- _____. **Interpretação**: autoria, leitura e efeito do trabalho simbólico. Petrópolis: Vozes, 1996.
- _____. **Gestos de leitura**: da história no discurso. Campinas: Unicamp, 1997.
- _____. **Análise de Discurso**: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 1999.
- PÊCHEUX, M. Delimitações, inversões, deslocamentos. **Caderno de Estudos Linguísticos**, Campinas-SP, n. 19, p. 7-24, 1990.
- _____. **Semântica e discurso**: uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas: Unicamp, 1997.
- _____. **O discurso**: estrutura ou acontecimento. Campinas: Pontes, 1997.
- PÊCHEUX, M.; GADET, F. Há uma via para a Linguística fora do logicismo e do sociologismo? In: **Escritos III**: Discurso e Política. n. 03, Labeurb/Nudecri. Campinas: Unicamp, 1998.
- ZIZEK, S. **Um mapa da ideologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
- ZOPPI-FONTANA, M. **Cidadãos modernos**: discurso e representação política. Campinas: Unicamp, 1997.



IES: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	
Nome do Programa: Linguística – 50002015003P7	
Área de Avaliação: Letras/ Linguística	Área Básica: Linguística
Área de concentração: Estudos de Processos Linguísticos	
Modalidade: Acadêmico	Níveis: Mestrado e Doutorado
Disciplina: Fonética e Fonologia	Obrigatória: NÃO
Carga Horária: 60h	Créditos: 4.0
Ementa: Fonética Articulatória. As noções de som, fone e fonema. Transcrições fonéticas e fonológicas. Processos fonológicos. Teorias e métodos de análise fonológica.	
Bibliografia: <ul style="list-style-type: none">• BISOL, L. (org.). Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999.• CALLOU, D.; LEITE, Y. Iniciação à fonologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.• CAGLIARI, L. C. Análise Fonológica. Campinas: Mercado de Letras, 2002.• _____. Elementos da fonética do português brasileiro. Tese (livre-docência)• CÂMARA JÚNIOR, J. M. Dicionário de Linguística e Gramática. Petrópolis: Vozes, 1988.• _____. Estrutura da Língua Portuguesa. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1975.• CRYSTAL, D. Dicionário de linguística e fonética. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.• DUBOIS, J. Dicionário de linguística. São Paulo: Cortez, 2000.• SILVA, T. C. Fonética e Fonologia do Português. São Paulo: Contexto, 2001.• KINDELL, G. E. Guia de análise fonológica. Brasília: SIL, 1981.• _____. Manual de exercícios para análise fonológica. Brasília: SIL, 1981.• LADEFOGED, P.; MADDIESON, I. The sounds of the world's languages. Oxford: Blackwell Publishers, 1996.	





IES: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	
Nome do Programa: Linguística – 50002015003P7	
Área de Avaliação: Letras/ Linguística	Área Básica: Linguística
Área de concentração: Estudos de Processos Linguísticos	
Modalidade: Acadêmico	Níveis: Mestrado e Doutorado
Disciplina: História das Ideias Linguísticas	Obrigatória: NÃO
Carga Horária: 60h	Créditos: 4.0
Ementa: Estudo da gramatização do português no Brasil. As políticas linguísticas nacionais e as condições de produção dos instrumentos linguísticos (gramáticas, dicionários, livros didáticos, etc.) em relação à constituição da língua e Estados Nacionais.	
Bibliografia: <ul style="list-style-type: none">• AUROUX, S. A. Revolução tecnológica da gramatização. Campinas: Unicamp, 1992.• _____. A filosofia da linguagem. Trad. HORTA NUNES, J. Campinas: Unicamp, 1988.• _____. Língua e hiperlíngua. In: Língua e instrumentos linguísticos. Campinas: Pontes/Projeto HIL, 1998.• AUTHIER-REVUZ, J. Palavras incertas: as não-coincidências do dizer. Campinas: Unicamp, 1998.• CASTELLANOS PFEIFFER, C. R. Bem dizer e retórica: um lugar para o sujeito. 2000. 174p. Tese (Doutorado em Linguística), IEL, Unicamp, Campinas, 2000.• DI RENZO, A. et. al. Sociedade e discurso. Campinas: Pontes; Cáceres, MT: Unemat, 2000.• GADET, F.; PÊCHEUX, M. La langue introuvable. Paris: François Maspero, 1981. Trad. Bethania Mariani: A língua inatingível. Campinas: Pontes, 2004.• GUIMARÃES, E. (Org.). Produção e circulação do conhecimento: estado, mídia, sociedade. Campinas: Pontes, 2001.• _____. Os limites do sentido. Campinas: Pontes, 1995.• _____. História da semântica: sujeito, sentido e gramática no Brasil. Campinas: Pontes, 2005.• _____. Sentido e memória. Campinas: Pontes, 2005.• HAROCHE, C. Fazer dizer, querer dizer. São Paulo: Hucitec, 1975.• HENRY, P. A ferramenta imperfeita: língua, sujeito e discurso. Trad. Pereira de Castro, M. F. Campinas: Unicamp, 1992.• _____. A história não existe? In: Gestos de Leitura. Campinas: Unicamp, 1992.• HORTA NUNES, J. Formação do leitor brasileiro: imaginário de leitura no Brasil colonial. Campinas: Unicamp, 1994.• HORTA NUNES, J.; PETTER, M. (Orgs.). História do saber lexical e	



constituição de um léxico brasileiro. São Paulo: Humanitas; Campinas: Pontes, 2002.

- LECOURT, D. **Pour une critique de l'épistémologie.** Paris: François Maspero, 1978.
- LOPES, F. O ensino no império: 1837-1867 - trinta anos do Imperial Collegio de Pedro II. In: MARIANI, B. **A colonização linguística.** Campinas: Pontes, 2004.
- MALUF-SOUZA, O. et. al. **Fronteiras discursivas:** espaços de significação entre a linguagem, a história e a cultura. Campinas: Pontes, 2007.
- ORLANDI, E. **Terra à vista:** discurso do confronto: velho e novo mundo. São Paulo: Cortez; Campinas: Unicamp, 1990.
- _____. **Discurso fundador:** a formação do país e a construção da identidade nacional. Campinas: Pontes, 1993.
- _____. **O estado, a gramática, a autoria:** língua e conhecimento linguístico, língua e instrumentos linguísticos, 4/5. Campinas: Pontes/Projeto HIL, 2000.
- ORLANDI, E. P.; GUIMARÃES, E. (Org.). **Institucionalização dos estudos da linguagem:** a disciplinarização das ideias linguísticas. Campinas: Pontes, 2002.
- _____. "A língua nacional no espaço das polêmicas do século XIX-XX". In: ORLANDI, E. P. (Org.). **História das ideias linguísticas:** construção do saber metalinguístico e constituição da língua nacional. Campinas: Pontes; Cáceres, MT: Unemat, 2001.
- _____. Sentidos para sujeito e língua nacionais. In: ORLANDI, E. P. (Org.). **Línguas e instrumentos linguísticos.** 7. ed. Campinas: Pontes/Projeto HIL, 2001.
- _____. O lugar do conhecimento na escola: alunos e professores em busca da AUTORIZAÇÃO. **Escritos 7,** Campinas: Labeurb, 2002.
- SILVA, E. J. et. al. **Fronteira, memória e linguagem.** Campinas: Pontes; Cáceres, MT: Unemat, 2000.
- SILVA, M. V. O dicionário e o processo de identificação do sujeito. In: GUIMARÃES, E.; ORLANDI, E. (Orgs.). **Língua e cidadania:** o português no Brasil. Campinas: Pontes, 1996.
- _____. **História da alfabetização no Brasil:** a constituição de sentidos e do sujeito da escolarização. 1998. 267p. Tese (Doutorado em Linguística), IEL, Unicamp, Campinas, 1998.



IES: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	
Nome do Programa: Linguística – 50002015003P7	
Área de Avaliação: Letras/ Linguística	Área Básica: Linguística
Área de concentração: Estudos de Processos Linguísticos	
Modalidade: Acadêmico	Níveis: Mestrado e Doutorado
Disciplina: Leitura Orientada	Obrigatória: SIM
Carga Horária: 30h	Créditos: 2.0
Ementa: As atividades de orientação constituem períodos de trabalho sistemático do(a) aluno(a) com o(a) orientador(a), em torno do tema específico da dissertação ou tese.	
Bibliografia: Indicada pelo(a) professor(a)-orientador(a), de acordo com a proposta de pesquisa do(a) aluno(a).	



IES: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	
Nome do Programa: Linguística – 50002015003P7	
Área de Avaliação: Letras/ Linguística	Área Básica: Linguística
Área de concentração: Estudos de Processos Linguísticos	
Modalidade: Acadêmico	Níveis: Mestrado e Doutorado
Disciplina: Linguagem, Tecnologia e Ensino	Obrigatória: NÃO
Carga Horária: 60h	Créditos: 4.0
Ementa: Estudo das diversas semioses e modalidades de linguagem em relação às diferentes mídias e tecnologias, visando sua abordagem no ensino e na educação.	
Bibliografia:	
<ul style="list-style-type: none">• ARAÚJO, J.; LEFFA, V. Redes sociais e ensino de línguas: o que temos de aprender? São Paulo: Parábola, 2016.• BARTON, D.; LEE, C. Linguagem online: textos e práticas digitais. São Paulo: Parábola, 2015.• BUZATO, M. E. K. (Org.). Cultura digital e Linguística Aplicada: travessias em linguagem, tecnologia e sociedade. Campinas: Pontes, 2016.• CASTELLS, M. The rise of the network society. Oxford: Blackwell.• COSCARELLI, C. V. Tecnologias para aprender. São Paulo: Parábola, 2016.• DIAS, C.; COUTO, O. F. As redes sociais na divulgação e formação do sujeito do conhecimento: compartilhamento e produção através da circulação de ideias. In: Linguagem em (Dis)curso, Tubarão, SC, v. 11, n. 3, set./dez. 2011. p. 631-648.• JESUS, D. M.; MACIEL, R. F. (Orgs.). Olhares sobre tecnologias digitais: linguagens, ensino, formação e prática docente. Campinas: Pontes, 2015.• KENSKI, V. M. A profissão do professor em um mundo em rede: exigências de hoje, tendências e construção do amanhã: professores, o futuro é hoje. Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro, v. 26, n. 143, out/nov/dez 1998.• LEFFA, V. J. Gamificação adaptativa para o ensino de línguas. In: Congresso IberoAmericano de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação. Buenos Aires. Anais, 2014, p. 1-12.• LEMOS, A. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2004.• LÉVY, P. O que é o virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996.• LÉVY, P. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.• PAIVA, V. L. M. Dez razões para usar as tecnologias digitais em sala de aula. Disponível em: <http://www.parabolaeditorial.com.br/blog/entry/dez-razoespara-usar-as-tecnologias-digitais-em-sala-de-aula.html 2017>.• PRETTO, N. D. L. Políticas públicas educacionais: dos materiais didáticos aos multimídias. Reunião Anual da ANPEd 1999, Caxambu/MG, ANPEd.• SANTAELLA, L. Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo. São Paulo: Paulus, 2004.	





- SANTAELLA, L. O homem e as máquinas. In: DOMINGUES, D. **A arte no século XXI**: a humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997.
- SARTORI, A.; ROESLER, J. Mídias e educação: linguagens, cultura e prática pedagógica. In: **Complexidade**: redes e conexões na produção do conhecimento. Patrícia Lupion Torres (Org.). Curitiba: SERNAR-PR, 2014. p. 117-130.
- VALENTE, J. A. (org). **Computadores e conhecimento**: repensando a educação. Campinas: UNICAMP, 1993.



IES: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	
Nome do Programa: Linguística – 50002015003P7	
Área de Avaliação: Letras/ Linguística	Área Básica: Linguística
Área de concentração: Estudos de Processos Linguísticos	
Modalidade: Acadêmico	Níveis: Mestrado e Doutorado
Disciplina: Línguas Indígenas	Obrigatória: NÃO
Carga Horária: 60h	Créditos: 4.0
Ementa: Línguas Indígenas faladas no Brasil: apontamentos a respeito da classificação e distribuição. Conhecimento do desenvolvimento histórico das línguas indígenas brasileiras e as situações de contato linguístico. Métodos de trabalho de campo para o estudo de línguas indígenas.	
Bibliografia: <ul style="list-style-type: none">• APPEL, R.; MUYSKEN, P. Language contact and bilingualism. London: Edward Arnold, 2005.• CÂMARA JÚNIOR, J. M. Introdução às línguas indígenas brasileiras. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1997.• CARVALHO, A. M. (Org). Português em contato. Madrid: Iberoamericana; Vervuert, 2009.• COMRIE, B. Language universals and linguistic typology. 2. ed. Oxford: Blackwell, 1989.• COMRIE, B.; SMITH, N. <i>Lingua descriptive series: questionnaire</i>. Lingua 42, 1977, p. 42-72.• CROFT, W. Typology and universals. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.• DIXON, R. M. W.; AIKHENVALD, A. Y. The amazonian languages: Cambridge Language Surveys. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.• INTERNATIONAL PHONETIC ASSOCIATION. International Phonetic Alphabet. Disponível em: <http://www.langsci.ucl.ac.uk/ipa/ipachart.html>.• KIBRIK, A. E. The methodology of field investigations in linguistics: setting up the problem. Paris: Mouton, 1997.• NOLL, V.; DIETRICH, W. (Orgs.). O português e o tupi no Brasil. São Paulo: Contexto, 2010.• RODRIGUES, A. D. Línguas brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas. São Paulo: Loyola, 1986.• SAMARIN, W. J. Field linguistics: a guide to linguistic Field Work, Hold, Rinechart and Winston. New York, 1967.• SILVA, D. (Org.). Língua, gramática e discurso. Goiânia: Cânone, 2006.• THOMASON, S.; KAUFMAN, T. Language contact, creolization and genetic linguistic. Berkeley: University of California Press, 1988.	



IES: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	
Nome do Programa: Linguística – 50002015003P7	
Área de Avaliação: Letras/ Linguística	Área Básica: Linguística
Área de concentração: Estudos de Processos Linguísticos	
Modalidade: Acadêmico	Níveis: Mestrado e Doutorado
Disciplina: Linguística e Práticas Contemporâneas de Ensino e de Aprendizagem	Obrigatória: NÃO
Carga Horária: 60h	Créditos: 4.0
Ementa: Estudo das práticas de ensino e de aprendizagem de línguas e de linguagem em contextos diversos.	
Bibliografia: <ul style="list-style-type: none">• ALAVA, S. Ciberespaço e formações abertas: rumo a novas práticas educacionais. Porto Alegre: Artmed, 2002.• BARTON, D.; LEE, C. Linguagem Online: textos e práticas digitais. Trad. Milton Camargo Mota. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2015.• BUZATO, M. E K. (Org.). Cultura digital e linguística aplicada: travessias em linguagem, tecnologia e sociedade. Campinas: Pontes, 2016. COLOM, A. J. A (des) construção do conhecimento pedagógico. Porto Alegre: Artmed, 2004.• Facebook: um estado atrator na internet. In: ARAÚJO, J.; LEFFA, V. (Orgs.) Redes sociais e ensino de línguas: o que temos de aprender?. São Paulo: Parábola, 2016. p. 65-80. LARSEN-FREEMAN, D.; CAMERON, L. Complex systems and Applied Linguistics. Oxford: Oxford University Press, 2008.• ORTEGA, L.; HAN, Z. Complexity Theory and Language Development: In: Celebration of Diane Larsen-Freeman. John Benjamins Publishing Company. 2017. p. 163-189.• MOITA LOPES, L. P. Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar. Parábola, 2006.• PAIVA, V. L. M. O. O uso da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras: uma breve retrospectiva histórica. 2008. Disponível em: Acesso em: jul/2015.• PAIVA, V. L. M. O.; NASCIMENTO, M. (Org.). Sistemas adaptativos complexos: lingua(gem) e aprendizagem. Belo Horizonte: Faculdade de Letras/FAPEMIG, 2009. p. 187-203.• SILVA, W. M.; BORGES, E. F. V. (Orgs.). Complexidade em ambientes de ensino e de aprendizagem de línguas adicionais. Curitiba: CRV, 2016.	



IES: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	
Nome do Programa: Linguística – 50002015003P7	
Área de Avaliação: Letras/ Linguística	Área Básica: Linguística
Área de concentração: Estudos de Processos Linguísticos	
Modalidade: Acadêmico	Níveis: Mestrado e Doutorado
Disciplina: Morfologia	Obrigatória: NÃO
Carga Horária: 60h	Créditos: 4.0
Ementa: Conceitos básicos: morfe, morfema e alomorfe; procedimentos morfológicos; depreensão, segmentação e classificação de morfemas; procedimentos da análise morfológica e processos de criação lexical (derivação e composição). Modelos de análise morfológica. Morfema, alomorfe, palavra. Identificação e classificação de morfemas e alomorfes. Processos morfofonológicos. Formação e classes de palavras em diversas línguas.	
Bibliografia: <ul style="list-style-type: none">• AIKHENVALD, A. Y. The languages of the Amazon. Oxford: Oxford University Press, 2012.• _____. The art of grammar: a practical guide. Oxford: Oxford University Press, 2015.• BASILIO, M. Teoria lexical. São Paulo: Ática, 1989.• COMRIE, B. Language universals and linguistic typology: syntax and morphology. Chicago: University of Chicago Press, 1989.• DIXON, R. M. W.; AIKHENVALD, A. Y. (Eds.). Word: a cross-linguistic typology. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.• _____. The Amazonian Languages. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.• HASPELMATH, M.; SIMS, A. D. Understanding Morphology. 2. ed. London: Hodder Education, 2010.• LEITE, Y. Línguas indígenas: memórias de uma pesquisa infinda. Rio de Janeiro: 7Letras, 2012.• RICHARDS, J. Exercícios de análise gramatical. Brasília: SIL, 1981.• RODRIGUES, A. D. Línguas brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas. São Paulo: Loyola, 1986.• SILVA, M. C. S.; KOCH, I. Linguística aplicada ao português: morfologia. São Paulo: Cortez, 1997.• SEKI, L. Gramática do Kamaiurá: língua Tupi-Guarani do Alto Xingu. Campinas: Unicamp; São Paulo: Imprensa Oficial, 2000.• SONG, J. J. Linguistic typology: morphology and syntax. London: Routledge, 2014.• SPENCER, A.; LUÍS, A. R. Clitics - an introduction. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.	



IES: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	
Nome do Programa: Linguística – 50002015003P7	
Área de Avaliação: Letras/ Linguística	Área Básica: Linguística
Área de concentração: Estudos de Processos Linguísticos	
Modalidade: Acadêmico	Níveis: Mestrado e Doutorado
Disciplina: Pesquisa em Linguística	Obrigatória: NÃO
Carga Horária: 60h	Créditos: 4.0
Ementa: Definição e trajetória da pesquisa na área de estudos da linguagem: aspectos epistemológicos das escolas e dos domínios. Diretrizes para a realização de trabalhos de pesquisa, abordando-se as especificidades da pesquisa em linguística.	
Bibliografia: <ul style="list-style-type: none">• AUROUX, S. Filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola, 2009.• BORGES NETO, J. Ensaio de filosofia da linguística. São Paulo: Parábola, 2004.• CORACINI, M. J. R. F. Um fazer persuasivo: o discurso subjetivo da ciência. São Paulo: Pontes, 1991.• DUCROT, O.; TODOROV, T. Dicionário enciclopédico das ciências da linguagem. São Paulo: Perspectiva, 1988.• FOUCAULT, M. As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas. São Paulo: Martins Fontes, 1992.• GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.• GUIMARÃES, E.; ORLANDI, E. O conhecimento sobre a linguagem. In: CASTELLANOS PFEIFFER, C. R.; NUNES, J. H. (Orgs.). Introdução às ciências da linguagem: linguagem, história e conhecimento. Campinas: Pontes, 2006.• KHUN, R. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1987.• MACEDO, N. D. Iniciação à pesquisa bibliográfica. São Paulo: Loyola, 1994.• MARCONDES, D. Filosofia, linguagem e comunicação. São Paulo: Cortez, 2001.• _____. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.• MARTELOTA, M. E. (Org.). Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2004.• PAVEAU, M-A.; SARFATI, G-E. As grandes teorias da Linguística: da gramática comparada à pragmática. Trad. M. R. Gregolin et. al. São Carlos: Claraluz, 2006.• PÊCHEUX, M.; GADET, F. Há uma via para a Linguística fora do logicismo e do sociologismo? In: Escritos III: Discurso e Política. n. 3. Labeurb/Nudecri. Campinas: Unicamp, 1998.	



IES: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	
Nome do Programa: Linguística – 50002015003P7	
Área de Avaliação: Letras/ Linguística	Área Básica: Linguística
Área de concentração: Estudos de Processos Linguísticos	
Modalidade: Acadêmico	Níveis: Mestrado e Doutorado
Disciplina: Políticas de Língua	Obrigatória: NÃO
Carga Horária: 60h	Créditos: 4.0
Ementa: As políticas de língua: tradição e origem comum no direito à língua e ao território: Língua e nação brasileira; Estudos das relações entre os processos e os percursos de definição da língua portuguesa no Brasil por meio de análises dos colégios, da literatura e outras instituições.	
Bibliografia: <ul style="list-style-type: none">• AGHEYISI, R.; FISHMAN, J. A. Language attitude studies: a brief survey of methodological approaches. Anthropological linguistics, v. 12, n. 5, p. 137-157, 1970.• ALLEYNE, M. C. Sociolinguistic research in Latin American. In: OHANNESSIAN, S.; FERGUSON, C. A.; POLOMÉ, E. C. (Orgs.). Language surveys in developing nations: papers and reports on sociolinguistic surveys. Virgínia: Center for Applied Linguistics, 1975.• APPEL, R.; MUYSKEN, P. Language contact and bilingualism. Londres: Edward Arnold, 1987.• AUROUX, S. Histoire des idées linguistiques: la naissance des métalangages en Orient et en Occident. Tomo 1. Lièges/Bruxelas: Mardaga, 1989.• ACHARD, P. et. al. Papel da memória. Trad. José Horta Nunes. Campinas: Pontes, 1999.• ALTHUSSER, L. Aparelhos ideológicos do estado. Introd. José Augusto Guilhon Albuquerque, Trad. Valter José Evangelista; Maria Laura Viveiros de Castro. Rio de Janeiro: Graal, 1985.• BALIBAR, R. L'institution du français: essai sur le colinguisme des carolingiens à la république. Paris: PUF, 1985.• BALDINI, L. J. S. A nomenclatura gramatical brasileira interpretada, definida, comentada e exemplificada. 1999. 112f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.• BRANCA-ROSSOF, S. (Org.). L'institution des langues. Autour de René Balibar. Paris: Maison des sciences de l'homme, 2001.• BERLIN, I. Herder e o iluminismo em Vico e Herder. Brasília: UnB, 1982, p. 133-215. Trad. do original: Vico and Herder: two studies in the history of ideas. Londres: The Hogarth Press, 1976.• CALVET, L-J. Sociolinguística: uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002.	



- EDWARDS, J. **Multilingualism**. London; New York: Routledge, 1994.
- ERVIN-TRIPP, S. M. **Sociolinguistics**. In: FISHMAN, J. (Org.). 1971.
- CASTORIADIS, C. **A instituição imaginária da sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- FERGUSON, C. **Diglossia**, World,15: 325-40. Trad. ao português: “Diglossia” em VIEIRA DA FONSECA e NEVES. (Orgs.) (1974), pp. 99-118.
- FAYE, J. P. **Théorie du récit: introduction aux “langages totalitaires”**. Paris: Herman, 1982.
- FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. São Paulo: Loyola, 1986.
- GARVIN, P. L.; MATHIOT, M. The urbanization of Guarani language: a problem in language and culture. In: FISHMAN, J. A. **Readings in the sociology of language**. Haia: Mouton, p. 365-374.
- GIRARDET, R. **Le nationalisme français**. Paris: Armand Colin, 1966.
- GRIMSHAW, A. D. **Sociolinguistics**. In: FISHMAN, J. (Org.).
- _____. História da gramática no Brasil e ensino. **Relatos**, 5. Campinas: Projeto HIL, out. 1997.
- GUIMARÃES, E.; ORLANDI, E. (Orgs.). **Língua e cidadania: o português no Brasil**. Campinas: Pontes, 1996.
- GUIMARÃES, E. Língua de civilização e línguas de cultura: a língua nacional no Brasil. In: BARROS, D. P. **Os discursos do descobrimento**. São Paulo: Fapesp/Edusp, 2000.
- _____. Política de línguas na América Latina. **Relatos**, 7. Campinas: Projeto HIL, 2001, p. 5-11.
- HERDER, J. G. **Ensaio sobre a origem da linguagem**. Lisboa: Antígona, 1987.
- HUMBOLDT, W. V. Fragment de monographie sur les basques, sur le caractère national des langues, sur les différences de l’organisation interne des langues. In: CAUSSAT, P.; ADAMSKY, D.; CRÉPON, M. **La langue source de la nation: messianismes séculiers en Europe centrale et orientale (du XVIIIe au XXe siècle)**. Liège/Bruxelas: Mardaga, 1996, p. 427-460.
- HOBBSAWM, E. J. **Nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade**. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
- MARIANI, B. **A colonização linguística**. Campinas: Pontes, 2004.
- ORLANDI, E. Ética e política linguística. In: **Línguas e instrumentos linguísticos**. Campinas: Pontes/Projeto HIL, jan./jun. 1998.
- ORLANDI, E.; GUIMARÃES, E. Formação de um espaço de produção linguística: a gramática no Brasil. In: ORLANDI, E. (Org.). **História das ideias linguísticas: construção do saber metalinguístico e constituição da língua nacional**. Campinas: Pontes; Cáceres, MT: Unemat, 2001.
- PAYER, M. O. **Memória da língua, imigração e nacionalidade**. 1999. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP: Unicamp, 1999.



- RODRÍGUEZ-ALCALÁ, C. L'exemple dans les grammaires jésuitiques du guarani. In: **L'exemple dans les traditions grammaticales**. Langage 166 (dir. Jean-Marie Fournier). Paris: Larousse/Armand Colin, jun. 2007, p. 112-126.
- ROMAINE, S. **Language in society**: an introduction to sociolinguistics. Oxford: Oxford University Press, 1994.
- RONA, J. P. The social and cultural status of Guarani in Paraguay. In: BRIGHT, W. (Org.). Sociolinguistics. Proceedings of the UCLA Sociolinguistics Conference, 1964. The Hague: Mouton (3. ed.), pp. 277-298 (1ª ed. em 1966). Trad. ao espanhol: "El estatuto social y cultural del guarani en el Paraguay" em CORVALÁN e GRANDA. Sociedad y lengua: bilingüismo en el Paraguay. Assunção: CPES, vol. 1., pp. 233-268. (versão original em inglês, na biblioteca do IEL; versão em espanhol, no xerox).
- RUBIN, J. **National bilingualism in Paraguay**. Haia: Mouton, 1968.
- _____. **Bilingualism**. Oxford; Cambridge: Blackwell, 1995.
- TAINE, H. **Do ideal na arte**. Rio de Janeiro: Companhia Brasil Editora, 1939.
- TOUCHARD, J. **Historia de las ideas políticas**. 3. ed. Madrid: Editorial Tecnos, 1972.
- WEINREICH, U. Languages. In: **Contact**: findings and problems. New York: Mouton, 1970.





IES: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	
Nome do Programa: Linguística – 50002015003P7	
Área de Avaliação: Letras/ Linguística	Área Básica: Linguística
Área de concentração: Estudos de Processos Linguísticos	
Modalidade: Acadêmico	Níveis: Mestrado e Doutorado
Disciplina: Políticas de Língua	Obrigatória: NÃO
Carga Horária: 60h	Créditos: 4.0
Ementa: As políticas de língua: tradição e origem comum no direito à língua e ao território: Língua e nação brasileira; Estudos das relações entre os processos e os percursos de definição da língua portuguesa no Brasil por meio de análises dos colégios, da literatura e outras instituições.	
Bibliografia: <ul style="list-style-type: none">• AGHEYISI, R.; FISHMAN, J. A. Language attitude studies: a brief survey of methodological approaches. Anthropological linguistics, v. 12, n. 5, p. 137-157, 1970.• ALLEYNE, M. C. Sociolinguistic research in Latin American. In: OHANNESSIAN, S.; FERGUSON, C. A.; POLOMÉ, E. C. (Orgs.). Language surveys in developing nations: papers and reports on sociolinguistic surveys. Virgínia: Center for Applied Linguistics, 1975.• APPEL, R.; MUYSKEN, P. Language contact and bilingualism. Londres: Edward Arnold, 1987.• AUROUX, S. Histoire des idées linguistiques: la naissance des métalangages en Orient et en Occident. Tomo 1. Lièges/Bruxelas: Mardaga, 1989.• ACHARD, P. et. al. Papel da memória. Trad. José Horta Nunes. Campinas: Pontes, 1999.• ALTHUSSER, L. Aparelhos ideológicos do estado. Introd. José Augusto Guilhon Albuquerque, Trad. Valter José Evangelista; Maria Laura Viveiros de Castro. Rio de Janeiro: Graal, 1985.• BALIBAR, R. L'institution du français: essai sur le colinguisme des carolingiens à la république. Paris: PUF, 1985.• BALDINI, L. J. S. A nomenclatura gramatical brasileira interpretada, definida, comentada e exemplificada. 1999. 112f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.• BRANCA-ROSSOF, S. (Org.). L'institution des langues. Autour de René Balibar. Paris: Maison des sciences de l'homme, 2001.• BERLIN, I. Herder e o iluminismo em Vico e Herder. Brasília: UnB, 1982, p. 133-215. Trad. do original: Vico and Herder: two studies in the history of ideas. Londres: The Hogarth Press, 1976.• CALVET, L-J. Sociolinguística: uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002.	



- EDWARDS, J. **Multilingualism**. London; New York: Routledge, 1994.
- ERVIN-TRIPP, S. M. **Sociolinguistics**. In: FISHMAN, J. (Org.). 1971.
- CASTORIADIS, C. **A instituição imaginária da sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- FERGUSON, C. **Diglossia**, World,15: 325-40. Trad. ao português: “Diglossia” em VIEIRA DA FONSECA e NEVES. (Orgs.) (1974), pp. 99-118.
- FAYE, J. P. **Théorie du récit: introduction aux “langages totalitaires”**. Paris: Herman, 1982.
- FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. São Paulo: Loyola, 1986.
- GARVIN, P. L.; MATHIOT, M. The urbanization of Guarani language: a problem in language and culture. In: FISHMAN, J. A. **Readings in the sociology of language**. Haia: Mouton, p. 365-374.
- GIRARDET, R. **Le nationalisme français**. Paris: Armand Colin, 1966.
- GRIMSHAW, A. D. **Sociolinguistics**. In: FISHMAN, J. (Org.).
- _____. História da gramática no Brasil e ensino. **Relatos**, 5. Campinas: Projeto HIL, out. 1997.
- GUIMARÃES, E.; ORLANDI, E. (Orgs.). **Língua e cidadania: o português no Brasil**. Campinas: Pontes, 1996.
- GUIMARÃES, E. Língua de civilização e línguas de cultura: a língua nacional no Brasil. In: BARROS, D. P. **Os discursos do descobrimento**. São Paulo: Fapesp/Edusp, 2000.
- _____. Política de línguas na América Latina. **Relatos**, 7. Campinas: Projeto HIL, 2001, p. 5-11.
- HERDER, J. G. **Ensaio sobre a origem da linguagem**. Lisboa: Antígona, 1987.
- HUMBOLDT, W. V. Fragment de monographie sur les basques, sur le caractère national des langues, sur les différences de l’organisation interne des langues. In: CAUSSAT, P.; ADAMSKY, D.; CRÉPON, M. **La langue source de la nation: messianismes séculiers en Europe centrale et orientale (du XVIIIe au XXe siècle)**. Liège/Bruxelas: Mardaga, 1996, p. 427-460.
- HOBBSAWM, E. J. **Nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade**. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
- MARIANI, B. **A colonização linguística**. Campinas: Pontes, 2004.
- ORLANDI, E. Ética e política linguística. In: **Línguas e instrumentos linguísticos**. Campinas: Pontes/Projeto HIL, jan./jun. 1998.
- ORLANDI, E.; GUIMARÃES, E. Formação de um espaço de produção linguística: a gramática no Brasil. In: ORLANDI, E. (Org.). **História das ideias linguísticas: construção do saber metalinguístico e constituição da língua nacional**. Campinas: Pontes; Cáceres, MT: Unemat, 2001.
- PAYER, M. O. **Memória da língua, imigração e nacionalidade**. 1999. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP: Unicamp, 1999.



- RODRÍGUEZ-ALCALÁ, C. L'exemple dans les grammaires jésuitiques du guarani. In: **L'exemple dans les traditions grammaticales**. Langage 166 (dir. Jean-Marie Fournier). Paris: Larousse/Armand Colin, jun. 2007, p. 112-126.
- ROMAINE, S. **Language in society**: an introduction to sociolinguistics. Oxford: Oxford University Press, 1994.
- RONA, J. P. The social and cultural status of Guarani in Paraguay. In: BRIGHT, W. (Org.). Sociolinguistics. Proceedings of the UCLA Sociolinguistics Conference, 1964. The Hague: Mouton (3. ed.), pp. 277-298 (1ª ed. em 1966). Trad. ao espanhol: "El estatuto social y cultural del guarani en el Paraguay" em CORVALÁN e GRANDA. Sociedad y lengua: bilingüismo en el Paraguay. Assunção: CPES, vol. 1., pp. 233-268. (versão original em inglês, na biblioteca do IEL; versão em espanhol, no xerox).
- RUBIN, J. **National bilingualism in Paraguay**. Haia: Mouton, 1968.
- _____. **Bilingualism**. Oxford; Cambridge: Blackwell, 1995.
- TAINE, H. **Do ideal na arte**. Rio de Janeiro: Companhia Brasil Editora, 1939.
- TOUCHARD, J. **Historia de las ideas políticas**. 3. ed. Madrid: Editorial Tecnos, 1972.
- WEINREICH, U. Languages. In: **Contact**: findings and problems. New York: Mouton, 1970.



IES: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	
Nome do Programa: Linguística – 50002015003P7	
Área de avaliação: Letras/ Linguística	Área Básica: Linguística
Área de concentração: Estudos de Processos Linguísticos	
Modalidade: Acadêmico	Níveis: Mestrado e Doutorado
Disciplina: Semântica	Obrigatória: SIM
Carga Horária: 60h	Créditos: 4.0
Ementa: Estudo dos processos de significação. Semântica e Pragmática. Significação: sentido e referência. Enunciação e sentido; predicação; atos de linguagem, performativo, pressuposição, implicatura.	
Bibliografia: <ul style="list-style-type: none">• AUSTIN, J. L. Quando dizer é fazer: palavras e ação. Trad. Apres. Danilo M. de Souza Filho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.• BENVENISTE, E. Problemas de Linguística Geral I. Trad. Maria da Glória Novak; Maria Luisa Neri; rev. do Isaac Nicolau Salum. 4. ed. Campinas: Pontes, 1995.• _____. Problemas de Linguística Geral II. Trad. Eduardo Guimarães, <i>et al</i>; rev. Eduardo Guimarães. Campinas: Pontes, 1989.• BRÉAL, M. Ensaio de Semântica: ciência das significações. Trad. Eduardo Guimarães, <i>et al</i>. São Paulo: EDUC; Pontes, 1992.• CARVALHO, C. Para compreender Saussure: fundamentos e visão crítica. 9. ed. rev. e ampl. Petrópolis: Vozes, 2000.• DASCAL, M. (Org.). Semântica. Campinas: Unicamp, 1982. (Fundamentos Metodológicos da Linguística, vol. III).• DUCROT, O. Princípios de Semântica Linguística (dizer e não dizer). São Paulo: Cultrix, 1977.• _____. O dizer e o dito. Rev. Eduardo Guimarães. Campinas: Pontes, 1987.• GOTTLOB, F. Lógica e filosofia da linguagem. São Paulo: Cultrix; USP, 1978.• GRICE, H. P. Lógica e conversação. In: DASCAL. Fundamentos metodológicos da linguística. Campinas: Editora particular, 1982.• GUIMARÃES, E. Análise de texto: procedimentos, análises, ensino. Campinas: RG, 2011.• _____. Os limites do sentido. Campinas: Pontes, 1995.• _____. Semântica do Acontecimento. 2. ed. Campinas: Pontes, 2005.• _____. Semântica e Pragmática. In: GUIMARÃES, E.; ZOPPI-FONTANA, M. (Orgs.). A palavra e a frase. Campinas: Pontes, 2006.• ILARI, R.; GERALDI, J. W. Semântica. 7. ed. São Paulo: Ática, 1995.• LYONS, J. Semantics. Cambridge: Cambridge, University Press, 1977.• MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003.• OLIVEIRA, R. P. Semântica formal: uma breve introdução. Campinas: Mercado	





de Letras, 2001.

- PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso**: uma crítica à afirmação do óbvio. Trad. Eni Orlandi, *et al.* Campinas: Unicamp, 1997.
- SAUSSURE, F. **Curso de Linguística Geral**. São Paulo: Cultrix, 2001.
- SEARLE, H. J. **Os actos de fala**: um ensaio de filosofia da linguagem. Coimbra: Livraria Almedina, 1981.
- ZANDWAIS, A. (Org.). **Relações entre pragmática e enunciação**. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 2002.





IES: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	
Nome do Programa: Linguística – 50002015003P7	
Área de Avaliação: Letras/ Linguística	Área Básica: Linguística
Área de concentração: Estudos de Processos Linguísticos	
Modalidade: Acadêmico	Níveis: Mestrado e Doutorado
Disciplina: Semântica e Acontecimento	Obrigatória: NÃO
Carga Horária: 60h	Créditos: 4.0
Ementa: Semântica da Enunciação. Espaço de enunciação, a divisão do locutor (polifonia). Estudo dos processos enunciativos. Métodos e procedimentos de análise; análise enunciativa de enunciados.	
Bibliografia: <ul style="list-style-type: none">• AUSTIN, J. L. Quando dizer é fazer. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.• BENVENISTE, E. Problemas de Linguística Geral I. Campinas: Unicamp, 1995.• _____. Problemas de Linguística Geral II. Campinas: Pontes, 1989.• BLUNDI, M. O.; REZENDE, L. M. (Org.). Linguagem e línguas naturais: clivagem entre o enunciado e a enunciação. São Carlos: Pedro e João, 2009.• CULIOLI, A. Pour une linguistique de l'énonciation: opérations et représentations. v.1. Paris: Ophrys, 1990.• _____. Pour une linguistique de l'énonciation: formalisation et opérations de repérage. v. 2. Paris: Ophrys, 1999.• _____. Pour une linguistique de l'énonciation: domaine notionnel. v. 3. Paris: Ophrys, 1999.• DUCROT, O. O dizer e o dito. Campinas: Pontes, 1987.• FLORES, V.; TEIXEIRA, M. Introdução à Linguística da Enunciação. São Paulo: Contexto, 2005.• GRICE, H. P. Lógica e conversação. In: DASCAL. Fundamentos metodológicos da Linguística. Campinas: Editora particular, 1982.• GUIMARÃES, E. Análise de texto: procedimentos, análises, ensino. Campinas: RG, 2011.• _____. Os limites do sentido. Campinas: Pontes, 1995.• _____. Semântica do Acontecimento. 2. ed. Campinas: Pontes, 2005.• NEGRONI, M. M. G.; ZOPPI-FONTANA, M. G. Análisis lingüístico y discurso político. Tucumã, Argentina: Centro Editor de América Latina S. A., 1992.• OGDEN, C. K.; RICHARDS, I. A. O significado de significado. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.• TAMBA-MECZ, I. A Semântica. São Paulo: Parábola, 2005.• REZENDE, L. M.; ONOFRE, M. B. (Org.). Linguagem e línguas naturais: diversidades experiencial e Linguística. São Carlos: Pedro e João, 2006.• SAUSSURE, F. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 1977.• ULLMAN, S. Semântica: uma introdução à ciência do significado. 4. ed. Coimbra: Fundação Calouste Gulbenkian, 1977.	





IES: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	
Nome do Programa: Linguística – 50002015003P7	
Área de Avaliação: Letras/ Linguística	Área Básica: Linguística
Área de concentração: Estudos de Processos Linguísticos	
Modalidade: Acadêmico	Níveis: Mestrado e Doutorado
Disciplina: Semântica e Argumentação	Obrigatória: NÃO
Carga Horária: 60h	Créditos: 4.0
Ementa: A semântica argumentativa no quadro geral dos estudos das significações linguísticas. Escalas argumentativas. Operadores argumentativos. Polifonia. Topoi.	
Bibliografia:	
<ul style="list-style-type: none">• ANSCOMBRE, J. C.; DUCROT, O. L. Argumentation la langue. Languages, n. 42, 1976.• ARNOUX, E.; GARCIA NEGRONI, M. M. Homenaje a Oswald Ducrot. Buenos Aires: EUDEBA, 2004.• DOURY, M.; MOIRAND, S. L'argumentation aujourd'hui. Paris: Presses Sorbonne Nouvelle, 2004.• DUCROT, O. Argumentation rhétorique et argumentation linguistique: l'argumentation aujourd'hui. Paris: Presses Sorbonne Nouvelle, 2004.• _____. Argumentação e Topoi argumentativos. In: GUIMARÃES, E. História e sentido na linguagem. Campinas: Pontes, 1989.• _____. O dizer e o dito. Rev. Eduardo Guimarães. Campinas: Pontes, 1987.• _____. Princípios de Semântica Linguística: (dizer e não dizer). São Paulo: Cultrix, 1977.• _____. Provar e dizer. São Paulo: Global, 1981.• GUIMARÃES, E. Argumentatividade e argumentação. In: Desenredo, 9. Passo Fundo: UPF, 2013.• _____. Os limites do sentido: um estudo histórico e enunciativo. Campinas: Pontes, 1995.• _____. Texto e argumentação: um estudo de conjunções do português. 3. ed. Campinas: Pontes, 2002.• KOCH, I. G. V. Argumentação e linguagem. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1993.• PERELMAN, C.; OLBRECHTS-TYTECA, L. Tratado da argumentação: a nova retórica. São Paulo: Martins Fontes, 1999.• PETRI, M. J. C. Argumentação Linguística e discurso jurídico. São Paulo: Selinunte, 1994.• PLANTIN, C. Essais sur l'argumentation. Paris: Kimé, 1990.• _____. L'argumentation. Paris: Seuil, 1996.• TODOROV, T.; DUCROT, O. Dicionário enciclopédico das ciências da linguagem. São Paulo: Perspectiva, 1977.• TRIGO, H. Uma representação da língua: a teoria da argumentação na língua de Anscombe e Ducrot. Revista da Faculdade de Ciências Sociais e	





Humanas, Lisboa, n. 10, p. 441-450, 1997.

- VOGT, C. **O intervalo semântico**: contribuição a uma teoria semântica argumentativa. São Paulo: Ática, 1977. (Ensaio, 26)



IES: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	
Nome do Programa: Linguística – 50002015003P7	
Área de Avaliação: Letras/ Linguística	Área Básica: Linguística
Área de concentração: Estudos de Processos Linguísticos	
Modalidade: Acadêmico	Níveis: Mestrado e Doutorado
Disciplina: Semântica e Operações Enunciativas	Obrigatória: NÃO
Carga Horária: 60h	Créditos: 4.0
Ementa: As categorias gramaticais, a articulação da linguagem com as línguas naturais e sua abrangência teórica na análise linguística. Operações enunciativas. Semântica de mecanismos. O conceito operatório de forma (hipersintaxe). A estruturação de um conteúdo (semântica) na prática, no diálogo, na interação. Sujeito, enunciação e a significação. Processos de ancoragem referencial. Nominalismo e realismo. Invariância da linguagem e variação experiencial.	
Bibliografia: <ul style="list-style-type: none">• APOSTEL, L. Epistemologia da Linguística. In: PIAGET, J. (Org.). Lógica e conhecimento científico. Porto: Livraria Civilização Editora, 1981.• BENVENISTE, E. Natureza do signo linguístico. In: Problemas de linguística geral I. Trad. Maria da Glória Novak; Maria Luiza Neri. 5. ed. Campinas: Pontes, 2005, p. 53-59.• CAMPOS, M. H. C. Gramática e construção da significação. In: FONSECA, F. I.; DUARTE, I. M.; FIGUEIREDO, O. (orgs.). A Linguística na formação do professor de Português (Porto 2000). Porto: CLUP, 2000. p. 163-174.• CORREIA, C. N. Estabilidade e deformabilidade das formas linguísticas. Veredas, v. 10, n. 1 e 2, 2006, p. 1-17.• CAMPOS, M. H. C. Tempo, aspecto e modalidade. Estudos em Linguística Portuguesa. Porto: Porto Editora, 1997.• CULIOLI, A. Cognition and representation in linguistic theory. In: Current issues in linguistic theory, 112. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamin Publishing Company, 1995.• _____. Pour une linguistique de l'énonciation: domaine notionnel. Paris: Ophrys, 1999.• _____. Pour une linguistique de l'énonciation: formalisation et opérations de repérage. Paris: Ophrys, 1999.• _____. Pour une linguistique de l'énonciation: opérations et représentations. Paris: Ophrys, 1990.• DANON-BOILEAU, L. Énonciation et référence. Paris: Ophrys, 1987.• FUCHS, C. Paraphrase et énonciation. Paris: Ophrys, 1994.• _____. A paráfrase linguística - equivalência, sinonímia ou reformulação? Cadernos de Estudos Linguísticos, n. 8, p.129-134, 1985.• _____. O sujeito na teoria enunciativa de A. Culioli: algumas referências. Cadernos de estudos linguísticos, n. 7, p. 77-85, 1984.	





- MERLEAU-PONTY, M. **Signos**. Trad. Maria Ermantina Galvão Gomes Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- PAVEAU, M-A.; SARFATI, G-E. **As grandes teorias da linguística**. São Carlos: Clara Luz, 2006.
- PRIA, A. D. A atividade de tradução e a articulação da invariância com a variação. In: PRIA, A. D.; MORALIS, E. G.; CARDOSO-CARVALHO, V. F.; CARVALHO, G. A. (Org.). **Linguagem e línguas: invariância e variação**. Campinas: Pontes, 2014. p. 111-120.
- REZENDE, L. M. Articulação da linguagem com as línguas naturais: o conceito de noção. In: ONOFRE, M. B.; REZENDE, L. M. (Orgs.). **Linguagem e línguas naturais** - clivagem entre o enunciado e a enunciação. São Carlos: Pedro e João, 2006, p. 13-42.
- _____. Causalidade, propriedade diferencial e construção de domínios nocionais. **Alfa**, São Paulo, v. 47, n. 2, p. 21-39, 2003.
- _____. A indeterminação da linguagem: léxico e gramática. **Alfa**, São Paulo, v. 44, p. 349-362, 2000.
- _____. **Léxico e gramática: aproximação de problemas linguísticos com educacionais**. 2000. Tese (livre-docência) - UNESP, Araraquara, 2000.
- _____. A natureza dialógica da linguagem. **Revista Brasileira de Letras**, São Carlos, v. 1, n. 1, p. 45-47, 1999.
- _____. Operação de predicação e construção de alguns objetos linguísticos. **Cadernos de Estudos Linguísticos**, UNICAMP, n. 5, p.111-125, 1983.
- SAUSSURE, F. **Curso de Linguística Geral**. Trad. Antonio Chelini; José Paulo Paes; Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix, 2006.
- VOGÜÉ, S.; FRANCKEL, J-J.; PAILLARD, D. **Linguagem e enunciação: representação, referenciação e regulação**. São Paulo: Contexto, 2011.
- ZAVAGLIA, A. **Pequena introdução à Teoria das Operações Enunciativas**. 2. ed. São Paulo: Humanitas, 2016.



IES: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	
Nome do Programa: Linguística – 50002015003P7	
Área de Avaliação: Letras/ Linguística	Área Básica: Linguística
Área de concentração: Estudos de Processos Linguísticos	
Modalidade: Acadêmico	Níveis: Mestrado e Doutorado
Disciplina: Semântica e os processos constitutivos do enunciado	Obrigatória: NÃO
Carga Horária: 60h	Créditos: 4.0
Ementa: A redefinição de algumas polarizações: nominalismo/idealismo e realismo, linguístico e extralinguístico, forma e conteúdo, categorias de língua e categorias de linguagem. A determinação: quantificação e qualificação. A modalidade, o aspecto e a diátese. A invariância da linguagem. O núcleo semântico do enunciado. As relações primitivas, predicativas e enunciativas. A enunciação. O enunciado como construto da atividade de linguagem. A Ambiguidade e a paráfrase. A Predicação e a asserção.	
Bibliografia: <ul style="list-style-type: none">• BENVENISTE, E. Problemas de linguística geral I. 4. ed. Trad. Maria Glória Novak e Luiza Neri. Campinas: Pontes, 1995.• _____. Problemas de linguística geral II. Trad. Eduardo Guimarães et al. Campinas: Pontes, 1989.• BOUSCAREN, J.; FRANCKEL, J. J.; ROBERT, S. Langues et language. Problèmes et raisonnement en linguistique: melanges offerts a Antonine Culioli. Paris: Puf, 1995.• CULIOLI, A. Cognition and representation in linguistic theory. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamin Publishing Company, 1995.• _____. Pour une linguistique de l'énonciation. Tome I - Opérations et représentations. Paris: Ophrys, 1990.• _____. Pour une linguistique de l'énonciation. Tome II - Formalisation et opérations de repérage. Paris: Ophrys, 1999.• _____. Pour une linguistique de l'énonciation. Tome III - Domaine notionnel. Paris: Ophrys, 1999.• _____. Pour une linguistique de l'énonciation. Tome IV - Tours et détours. Limoges: Lambert-Lucas, 2018.• FUCHS, C. A paráfrase linguística – equivalência, sinonímia ou reformulação? Cadernos de Estudos Linguísticos, n. 8, p. 129-134, 1985.• FRANCKEL, J. J. (org.). La notion de predicat. Collection ERA 642. Université de Paris 7, 1989.• PRIA, A. D. A semântica operatória de FALSO. Revista do GEL, v. 15, n. 2, p. 132-146, 2018.• _____. O funcionamento semântico de “dar”: identidade operatória e princípios de variação. D.E.L.T.A, v. 35, n. 2, 2019. (no prelo)	





- PRIA, A. D.; CUMPRI, M. L.; KARIM, T. M. A identidade das formas linguísticas sob o ponto de vista das operações predicativas e enunciativas. **Letrônica**, (no prelo).
- REZENDE, L. M. Operação de predicação e construção de alguns objetos linguísticos. **Cadernos de Estudos Linguísticos**, n. 5, p. 111-125, 1983.
- _____. Operações da linguagem e algumas construções nominais. **Alfa**, n. 46, p. 111-127, 2002.
- VIGNAUX, G. Entre linguistique et cognition: des problématiques de l'énonciation a certains développements tirés de l'oeuvre d'Antoine Culioli. In : BOUSCAREN, J.; FRANCKEL, J-J. ; ROBERT, S. **Langues et langage**. Problèmes et raisonnement en linguistique. Paris: PUF, 1995.
- VOGÜÉ, S.; FRANCKEL, J-J.; PAILLARD, D. **Linguagem e enunciação**: representação, referenciação e regulação. São Paulo: Contexto, 2011.



IES: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	
Nome do Programa: Linguística – 50002015003P7	
Área de Avaliação: Letras/ Linguística	Área Básica: Linguística
Área de concentração: Estudos de Processos Linguísticos	
Modalidade: Acadêmico	Níveis: Mestrado e Doutorado
Disciplina: Semântica e os processos constitutivos do enunciado	Obrigatória: NÃO
Carga Horária: 60h	Créditos: 4.0
Ementa: A redefinição de algumas polarizações: nominalismo/idealismo e realismo, linguístico e extralinguístico, forma e conteúdo, categorias de língua e categorias de linguagem. A determinação: quantificação e qualificação. A modalidade, o aspecto e a diátese. A invariância da linguagem. O núcleo semântico do enunciado. As relações primitivas, predicativas e enunciativas. A enunciação. O enunciado como construto da atividade de linguagem. A Ambiguidade e a paráfrase. A Predicação e a asserção.	
Bibliografia: <ul style="list-style-type: none">• BENVENISTE, E. Problemas de linguística geral I. 4. ed. Trad. Maria Glória Novak e Luiza Neri. Campinas: Pontes, 1995.• _____. Problemas de linguística geral II. Trad. Eduardo Guimarães et al. Campinas: Pontes, 1989.• BOUSCAREN, J.; FRANCKEL, J. J.; ROBERT, S. Langues et language. Problèmes et raisonnement en linguistique: melanges offerts a Antonine Culioli. Paris: Puf, 1995.• CULIOLI, A. Cognition and representation in linguistic theory. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamin Publishing Company, 1995.• _____. Pour une linguistique de l'énonciation. Tome I - Opérations et représentations. Paris: Ophrys, 1990.• _____. Pour une linguistique de l'énonciation. Tome II - Formalisation et opérations de repérage. Paris: Ophrys, 1999.• _____. Pour une linguistique de l'énonciation. Tome III - Domaine notionnel. Paris: Ophrys, 1999.• _____. Pour une linguistique de l'énonciation. Tome IV - Tours et détours. Limoges: Lambert-Lucas, 2018.• FUCHS, C. A paráfrase linguística – equivalência, sinonímia ou reformulação? Cadernos de Estudos Linguísticos, n. 8, p. 129-134, 1985.• FRANCKEL, J. J. (org.). La notion de predicat. Collection ERA 642. Université de Paris 7, 1989.• PRIA, A. D. A semântica operatória de FALSO. Revista do GEL, v. 15, n. 2, p. 132-146, 2018.• _____. O funcionamento semântico de “dar”: identidade operatória e princípios de variação. D.E.L.T.A, v. 35, n. 2, 2019. (no prelo)	





- PRIA, A. D.; CUMPRI, M. L.; KARIM, T. M. A identidade das formas linguísticas sob o ponto de vista das operações predicativas e enunciativas. **Letrônica**, (no prelo).
- REZENDE, L. M. Operação de predicação e construção de alguns objetos linguísticos. **Cadernos de Estudos Linguísticos**, n. 5, p. 111-125, 1983.
- _____. Operações da linguagem e algumas construções nominais. **Alfa**, n. 46, p. 111-127, 2002.
- VIGNAUX, G. Entre linguistique et cognition: des problématiques de l'énonciation a certains développements tirés de l'oeuvre d'Antoine Culioli. In : BOUSCAREN, J.; FRANCKEL, J-J. ; ROBERT, S. **Langues et langage**. Problèmes et raisonnement en linguistique. Paris: PUF, 1995.
- VOGÜÉ, S.; FRANCKEL, J-J.; PAILLARD, D. **Linguagem e enunciação**: representação, referenciação e regulação. São Paulo: Contexto, 2011.



IES: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	
Nome do Programa: Linguística – 50002015003P7	
Área de Avaliação: Letras/ Linguística	Área Básica: Linguística
Área de concentração: Estudos de Processos Linguísticos	
Modalidade: Acadêmico	Níveis: Mestrado e Doutorado
Disciplina: Semântica e os processos constitutivos do enunciado	Obrigatória: NÃO
Carga Horária: 60h	Créditos: 4.0
Ementa: A redefinição de algumas polarizações: nominalismo/idealismo e realismo, linguístico e extralinguístico, forma e conteúdo, categorias de língua e categorias de linguagem. A determinação: quantificação e qualificação. A modalidade, o aspecto e a diátese. A invariância da linguagem. O núcleo semântico do enunciado. As relações primitivas, predicativas e enunciativas. A enunciação. O enunciado como construto da atividade de linguagem. A Ambiguidade e a paráfrase. A Predicação e a asserção.	
Bibliografia: <ul style="list-style-type: none">• BENVENISTE, E. Problemas de linguística geral I. 4. ed. Trad. Maria Glória Novak e Luiza Neri. Campinas: Pontes, 1995.• _____. Problemas de linguística geral II. Trad. Eduardo Guimarães et al. Campinas: Pontes, 1989.• BOUSCAREN, J.; FRANCKEL, J. J.; ROBERT, S. Langues et language. Problèmes et raisonnement en linguistique: melanges offerts a Antonine Culioli. Paris: Puf, 1995.• CULIOLI, A. Cognition and representation in linguistic theory. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamin Publishing Company, 1995.• _____. Pour une linguistique de l'énonciation. Tome I - Opérations et représentations. Paris: Ophrys, 1990.• _____. Pour une linguistique de l'énonciation. Tome II - Formalisation et opérations de repérage. Paris: Ophrys, 1999.• _____. Pour une linguistique de l'énonciation. Tome III - Domaine notionnel. Paris: Ophrys, 1999.• _____. Pour une linguistique de l'énonciation. Tome IV - Tours et détours. Limoges: Lambert-Lucas, 2018.• FUCHS, C. A paráfrase linguística – equivalência, sinonímia ou reformulação? Cadernos de Estudos Linguísticos, n. 8, p. 129-134, 1985.• FRANCKEL, J. J. (org.). La notion de predicat. Collection ERA 642. Université de Paris 7, 1989.• PRIA, A. D. A semântica operatória de FALSO. Revista do GEL, v. 15, n. 2, p. 132-146, 2018.• _____. O funcionamento semântico de “dar”: identidade operatória e princípios de variação. D.E.L.T.A, v. 35, n. 2, 2019. (no prelo)	





- PRIA, A. D.; CUMPRI, M. L.; KARIM, T. M. A identidade das formas linguísticas sob o ponto de vista das operações predicativas e enunciativas. **Letrônica**, (no prelo).
- REZENDE, L. M. Operação de predicação e construção de alguns objetos linguísticos. **Cadernos de Estudos Linguísticos**, n. 5, p. 111-125, 1983.
- _____. Operações da linguagem e algumas construções nominais. **Alfa**, n. 46, p. 111-127, 2002.
- VIGNAUX, G. Entre linguistique et cognition: des problématiques de l'énonciation a certains développements tirés de l'oeuvre d'Antoine Culioli. In : BOUSCAREN, J.; FRANCKEL, J-J. ; ROBERT, S. **Langues et langage**. Problèmes et raisonnement en linguistique. Paris: PUF, 1995.
- VOGÜÉ, S.; FRANCKEL, J-J.; PAILLARD, D. **Linguagem e enunciação**: representação, referenciação e regulação. São Paulo: Contexto, 2011.



IES: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	
Nome do Programa: Linguística – 50002015003P7	
Área de Avaliação: Letras/ Linguística	Área Básica: Linguística
Área de concentração: Estudos de Processos Linguísticos	
Modalidade: Acadêmico	Níveis: Mestrado e Doutorado
Disciplina: Sociolinguística	Obrigatória: SIM
Carga Horária: 60h	Créditos: 4.0
Ementa: Reflexão teórica e analítica dos objetos da investigação sociolinguística. A pesquisa em Sociolinguística: modalidades e procedimentos. Estudo dos princípios básicos das relações entre formas linguísticas variantes e fatores sociais. As noções de comunidade de fala e redes sociais. As dimensões externas e internas da variação. Problemas empíricos para uma teoria da mudança linguística.	
Bibliografia: <ul style="list-style-type: none">• ALKMIM, T. M. Língua Portuguesa: objeto de reflexão e de ensino. Campinas: CEFIEL/Unicamp, 2008.• ASSIS, R. M. Comportamento linguístico do dialeto rural. Belo Horizonte: UFMG/PROED, 1982.• BARBOSA, A. O. Brasilienses e a ideia do não-sotaque no processo de formação de identidade linguística. 2002. 82f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.• BAYLEY, R.; LUCAS, C. (eds.). Sociolinguistic variation: theories, methods and applications. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.• BISINOTO, L. S. J. Atitudes sociolinguísticas: efeitos do processo migratório. Campinas: Pontes, 2007.• CHAMBERS, J. K.; TRUDGILL, P. La dialectología. Madrid: Visor Libros, 1994.• _____. Linguística e colonialismo: breve tratado de glotofagia. México: Fondo de Cultura Económica de España, 2006.• ECHERT, P.; RICKFORD, J. R. (eds.). Style and Sociolinguistic Variation. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.• FARACO, C. A. (Org.). Estrangeirismos: guerras em torno da língua. São Paulo: Parábola, 2001.• GUY, G.; ZILLES, A. M. S. Sociolinguística quantitativa: instrumental de análise. São Paulo: Parábola, 2007.• GUY, G. As comunidades de fala: fronteiras internas e externas. In: II CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIN, Fortaleza, março de 2001.• GNERRE, M. Linguagem, escrita e poder. São Paulo: Martins Fontes, 1987.• GUMPERZ, J. J. Language and social identity. Cambridge: Cambridge University Press, 1982.• LABOV, W. Where does the linguistic variable stop? Sociolinguistic working papers, Austin, Texas, n. 44, abr. 1978.	





- _____. **Padrões sociolinguísticos**. São Paulo: Parábola, 2008.
- _____. **Principles of linguistic change**. V. 1: Internal Factors. Cambridge; Oxford: Blackwell Publishers, 1994.
- _____. **Principles of Linguistic Change**. V. 2: Social Factors. Cambridge; Oxford: Blackwell Publishers, 2001.
- MILROY, L.; GORDON, M. **Sociolinguistics**: method and interpretation. 4. ed. Oxford: Blackwell Publishing, 2006.
- MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. (Orgs.). **Introdução à Sociolinguística**: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2003.
- NEWMAYER, F. J. **Linguistics**: the Cambridge Survey. IV. Language: The Socio-cultural Context. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.
- PAGOTTO, E. G. **Variação e (é) identidade**. 2001. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.
- RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. (Orgs.). **Sociolinguística interacional**: antropologia, linguística e sociologia em análise do discurso. Porto Alegre: AGE, 1998.
- ROBINSON, J. S.; LAWRENCE, H. R.; TAGLIAMONTE, S. A. **Goldvarb 2001**: a multivariate analysis application for Windows. Users manual. 2001.
- ROMAINE, S. **Language in society**: an introduction to sociolinguistics. Oxford: Oxford University Press, 1994.
- SILVA, R. V. M. **O português são dois**: novas fronteiras, velhos problemas. São Paulo: Parábola, 2004.
- TARALLO, F. **A pesquisa sociolinguística**. São Paulo: Ática, 2007.
- _____. **Tempos linguísticos**: itinerário histórico da língua portuguesa. São Paulo: Ática, 1990.
- TRUDGILL, P. **Sociolinguistics**: an introduction. 4. ed. Great Britain: Penguin Books, 2000.
- WEINREICH, U.; LABOV, W.; HERZOG, M. **Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística**. Trad. Marcos Bagno; Rev. Carlos Alberto Faraco. São Paulo: Parábola, 2006.
- _____. **Empirical foundations for a theory of language change**. Columbia: Columbia University, 1968.



IES: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	
Nome do Programa: Linguística – 50002015003P7	
Área de Avaliação: Letras/ Linguística	Área Básica: Linguística
Área de concentração: Estudos de Processos Linguísticos	
Modalidade: Acadêmico	Níveis: Mestrado e Doutorado
Disciplina: Teorias Linguísticas	Obrigatória: SIM
Carga Horária: 60h	Créditos: 4.0
Ementa: Estudo das concepções de linguagem e de língua sob diferentes perspectivas teóricas.	
Bibliografia: <ul style="list-style-type: none">• BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1988.• BENVENISTE, E. Problemas de Linguística Geral. V. I. Campinas: Pontes, 1989.• _____. Problemas de Linguística Geral. V. II. Campinas: Pontes, 1989.• CÂMARA JÚNIOR, J. M. História da linguística. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1975.• CASTELLANOS PFEIFFER, C. R.; NUNES, J. H. (Orgs.). Introdução às ciências da linguagem: linguagem, história e conhecimento. Campinas: Pontes, 2006.• CHOMSKY, N. Aspects of the theory of syntax. Cambridge, Mass: MIT Press, 1965.• _____. Linguagem e mente. Brasília: UnB, 1998.• JAKOBSON, R. Linguística e comunicação. São Paulo: Cultrix, 1969.• LOPES, E. Fundamentos da linguística contemporânea. São Paulo: Cultrix, 1993.• LYONS, J. Linguagem e linguística. Rio de Janeiro: LTC, 1987.• MARTELOTA, M. E. (Org.). Manual de linguística. São Paulo, Contexto, 2004.• PAVEAU, M. A.; SARFATI, G. As grandes teorias da Linguística: da gramática comparada à pragmática. Trad. M. R. Gregolin et. al. São Carlos: Claraluz, 2006.• SAUSSURE, F. Curso de Linguística Geral. Trad. Antônio Chelini; José Paulo Paes; Izidoro Blikstein. 9. ed. São Paulo: Cultrix, 1975.• _____. Escritos de Linguística Geral. Org. edit. Simon Bouquet; Rudolf Engler. São Paulo: Cultrix, 2002.• WEEDWOOD, B. História concisa da Linguística. São Paulo: Parábola, 2002.	



IES: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	
Nome do Programa: Linguística – 50002015003P7	
Área de Avaliação: Letras/ Linguística	Área Básica: Linguística
Área de concentração: Estudos de Processos Linguísticos	
Modalidade: Acadêmico	Níveis: Mestrado e Doutorado
Disciplina: Tópicos em Análise do Discurso	Obrigatória: NÃO
Carga Horária: 60h	Créditos: 4.0
Ementa: As disciplinas de Tópicos Temáticos têm como objetivo atender aos aspectos particulares das Disciplinas Obrigatórias, cabendo ao(a) professor(a), que ministrar a disciplina, a organização da ementa e das referências bibliográficas.	
Bibliografia: Indicada pelo(a) professor(a) da disciplina.	



IES: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	
Nome do Programa: Linguística – 50002015003P7	
Área de Avaliação: Letras/ Linguística	Área Básica: Linguística
Área de concentração: Estudos de Processos Linguísticos	
Modalidade: Acadêmico	Níveis: Mestrado e Doutorado
Disciplina: Tópicos em Estudo de Processos de Práticas Sociais da Linguagem	Obrigatória: NÃO
Carga Horária: 60h	Créditos: 4.0
Ementa: A disciplina Tópico Temático tem como objetivo atender aos aspectos particulares das Disciplinas Obrigatórias, cabendo ao professor, que ministrar a disciplina, a organização da ementa e da referência bibliográfica.	
Bibliografia: Indicada pelo(a) professor(a) da disciplina.	



IES: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	
Nome do Programa: Linguística – 50002015003P7	
Área de Avaliação: Letras/ Linguística	Área Básica: Linguística
Área de concentração: Estudos de Processos Linguísticos	
Modalidade: Acadêmico	Níveis: Mestrado e Doutorado
Disciplina: Tópicos em Línguas Indígenas	Obrigatória: NÃO
Carga Horária: 60h	Créditos: 4.0
Ementa: As disciplinas de Tópicos Temáticos têm como objetivo atender aos aspectos particulares das Disciplinas Obrigatórias, cabendo ao(a) professor(a), que ministrar a disciplina, a organização da ementa e das referências bibliográficas.	
Bibliografia: Indicada pelo(a) professor(a) da disciplina.	